

PETER LUDES

Rumo a uma "linguagem mundial dos compassos e imagens-chave"? Retrospectivas de fim de ano na TV no Brasil e na Alemanha em 2008

Introdução

Todas as teorias contemporâneas sociais e políticas negligenciam as dimensões audiovisuais midiáticas massivas e as redes de interação (para-) social e interdependentes. No entanto, Manuel Castells (2000, p. 507-508) enfatizou que “criar imagem é deter poder”; e “fluxos de mensagens e imagens entre redes constituem as discussões básicas de nossa estrutura social”. No segundo volume, de sua trilogia, o autor argumenta:

O novo poder habita nos códigos de informação e nas imagens de representações a sua volta, das quais as sociedades organizam suas instituições, e as pessoas constroem suas vidas, e decidem os seus comportamentos. Os lugares de poder estão na mente das pessoas. (CASTELLS, 1997, p. 359, 2009)

Na obra, *Sociedade em rede: do conhecimento à política*, Castells oferece o seguinte diagnóstico:

Mídia de Massa – especialmente a televisão – ainda domina o espaço da mídia, embora esteja mudando intensamente rápido. Porque a linguagem da televisão é baseada em imagens, e a simples imagem política é uma pessoa, competição política é construída ao redor dos líderes [...]. Pessoas pensam em metáforas, e constroem essas metáforas com imagens. (CASTELLS, 2006, p. 14)

No entanto, este mesmo autor quase não levou em conta os estudos empíricos das mídias visuais e, tampouco, todo o impacto conjugado das principais chaves visuais na criação, na manutenção

ou nas difíceis posições das redes sociais. Arjun Appadurai (1996, p. 33) destacou “[...] cinco dimensões do fluxo cultural global”, “[...] fugas étnicas, mídiáticas, tecnológicas, financeiras, e ideológicas”. A mídia eletrônica, por exemplo, “mudou decisivamente o vasto campo da mídia de massa e das outras mídias tradicionais [...]”. Porque elas ofereceram novos recursos e novas disciplinas para a construção de mundos e íntimos imaginados”; elas transformam “[...] mundos pré-existentes de comunicação e conduta”. E:

A imagem, o imaginado, o imaginário - são todos os termos que direcionam-nos para alguma coisa crítica e nova no processo cultural global [...] a imaginação tem iniciado um novo campo organizado de práticas sociais, uma forma de trabalho (nesse sentido de ambos trabalhos e práticas culturalmente organizadas), e uma forma de negociação entre os agentes locais (indivíduos) e os campos de possibilidades globalmente definidos. (APPADURAI, 1996, p. 33)

Essa convergência de Castells e Appadurai diagnostica um aumento da visualização que implica na necessidade de competências e imaginações visuais. Assim, são demonstrados abaixo alguns itens dos conceitos das Chaves Visuais, que, entretanto, devem ser complementados com a importância dos Compassos-Chave:

- Os componentes majoritários da sociedade em rede
- Oferece um novo mundo de linguagem não-verbal, e
- Comunicação simbólica
- Equivalentes funcionais para manchetes na mídia impressa
- Oferecem chaves para maior abrangência da narrativa visual
- Atraem a atenção
- Guiam as memórias (visuais)
- Permitem a coorientação e a coordenação (visual)
- Tipos importantes: cultura-específica, transcultural e global.

Este pequeno ensaio oferece uma introdução, muito parcial, para um maior estreitamento da investigação dentro das principais chaves visuais, nas bases empíricas de uma análise detalhada das retrospectivas de fim de ano do Brasil e da Alemanha, no período de 1999 até 2009. Deste modo, será possível com a sua utilização detectar tendências relativas, por exemplo, a um aumento ou diminuição das chaves visuais relativas à cultura específica, transcultural ou mesmo globais, chaves principais, e chaves visuais principais, operacionalizando de acordo com a origem e os tópicos de maior relevância, as questões, e o acompanhamento musical.

O esquema a seguir pode oferecer-nos algumas ideias em um primeiro pré-teste das retrospectivas de fim de ano da Rede Globo de Televisão e da ARD em 2008. O que faz parte de um diálogo permanente entre música e imagem, analisadas, conjuntamente, por Peter Ludes e Leonardo Boccia (Cf. BOCCIA; LUDES 2009) e pelos exemplos audiovisuais disponíveis em: (www.keyvisuals.org) .

[...] ao caracterizar os 'modelos de Imagens-chave' no mundo da mídia, os autores da coletânea identificam uma 'lógica' que lhes permite extrair camadas ou estratos de determinados processos comunicativos; daquilo que se dá ou se apresenta, efetivamente, como podendo conduzir para uma organização nas imagens visuais e sonoras postas pelos meios de comunicação, com especial ênfase na televisão. (ALVES, 2007, xi)

Compassos-chave

São músicas e sons que acompanham equivalentes visuais de manchetes da mídia impressa; elementos-chave das narrativas visuais mais publicados com música; aspectos de cultura-específica e semelhanças estéticas; guia de memórias sonoro-visuais; permissão para coorientação e coordenação.

Hoje, no Brasil, a televisão é um dos mais importantes meios de massa. Este país possui 192 milhões de habitantes e tem a quarta

maior companhia internacional de entretenimento fora dos Estados Unidos da América: a **Rede Globo de Televisão**. A Alemanha, com 82 milhões de habitantes, é o maior mercado de mídia da Europa, possui em seu território o canal de serviço público **ARD** e o comercial **RTL**, que são as mais importantes redes de TV do país. A mídia de massa é considerada um bem comum e a manutenção da qualidade é um dever do Estado, que a financia através da cobrança de uma taxa de licença para transmissão.

Retrospectivas de fim de ano na TV

Mostra-se como uma seleção profissional das mais importantes imagens e histórias do ano corrente; repetidamente mostradas, é base para promover a seleção de retrospectivas de décadas etc.; formato “ocidental”, com narrativas de cultura-específica (mídia).

Rede Globo de Televisão - *Retrospectiva 2008*, 74’51’, Apresentador: Sérgio Chapelin. (Resumo introdutório, CORTE: 0’58’ - 01’55”, Arquivo: TV_11_20081226_221523), Sequência de tópicos: **1. Jogos Olímpicos, 2. Desastres naturais, 3. Entretenimento, 4. Barack Obama, Eleições presidenciais dos EUA, 5. Crise financeira.**

ARD - *Jahresrückblick 2008*, 46’32”, Apresentador: Karen Miosga, Sequência de tópicos: **1. Crise financeira, 2. Barack Obama, Eleições presidenciais dos EUA, 3. Política doméstica, 4. Guerra da Geórgia, 5. Jogos Olímpicos.**

1º Exemplo: **Jogos Olímpicos de Pequim: 2008 - Rede Globo de Televisão** (02’16” - 11’35”, Arquivo: TV_11_20081226_221523)

- **Áudio:** Dramático, heróico, rápidas mudanças de moderno e rock, mistura orquestral, ritmos dinâmicos, percussões, locução masculina, anúncios de esportes.

- **Imagens - Cultura-específica:** Alto foco nos atletas brasileiros, bandeira brasileira. Temas: fracasso e vitória, foco nas emoções e eventos de esporte, estrela paraolímpica jamaicana (05'44"-08'18"), rápida mudança entre repetições e passagens lentas de imagem, imagens curtas.

- **Imagens - Transcultural:** tocha, arenas, cerimônia de abertura, ninho de pássaro, chama olímpica, atletas.

1º Exemplo: **Jogos Olímpicos de Verão de Pequim: 2008 - ARD** (33'30" - 38'46")

- **Áudio:** trompetes, uso mínimo de música, locutor oferecendo informação adicional.

- **Imagens - Cultura-específica:** discurso crítico, questões sobre direitos humanos, propaganda chinesa, bandeira alemã, vencedores alemães, *Sichuan*.

- **Imagens - Transcultural:** grandes celebrações, atletas, tocha olímpica, bandeira tibetana, chama olímpica, ninho de pássaro, arena olímpica, medalhas.

2º Exemplo: **Barack Obama e a Eleição Presidencial dos USA: 2008 - Rede Globo de Televisão** (0'00" - 06'07", Arquivo: TV_11_20081226_224258)

- **Áudio:** *Sim nós podemos*, canção, mistura de canções, rápidas mudanças de canções, efeitos visuais enfáticos, música norte-americana no estilo *country*.

- **Imagens - Cultura-específica:** enfoque e desfoque, movimentos lentos e repetições de imagens, imagens curtas.

- **Imagens - Transcultural:** bandeira, candidatura, debates, discursos, contexto familiar, oposições políticas, Casa Branca, propagandas de candidatos, *Times Square*, emoções.

2º Exemplo: **Barack Obama e a Eleição Presidencial dos USA: 2008 - ARD** (12'30" - 16'35")

- **Áudio:** trompetes, voz feminina em primeiro plano, música *country* lenta ao fundo, mudanças lentas de música, hino americano.

- **Imagens - Cultura-específica:** ?

- **Imagens - Transcultural:** bandeira, estandarte, candidatura, oponentes, massas, emoções, contexto familiar, Casa Branca, Bush e Obama.

3º Exemplo: **Crise Financeira: 2008 - Rede Globo de Televisão**
(06'07" - 10'25", Arquivo: TV_11_20081226_224258)

- **Áudio:** mix de músicas - moderna, rap, tradicional, música para agitada divertir e leve.

- **Imagens - Cultura-específica:** economia brasileira, inflação, dinheiro, voltas no tempo, movimentos lentos de imagens, imagens curtas, rápido *zoom in* e *zoom out*.

- **Imagens - Transcultural:** tendências das ações, habitação, demonstrações, correção de ações, Casa Branca, *Lehman Brothers*, empregados demitidos.

3º Exemplo: **Crise Financeira: 2008 - ARD** (1'05" - 10'40")

- **Áudio:** trompete, voz masculina em primeiro plano, quase nenhuma música, tom dramático-preocupado.

- **Imagens - Cultura-específica:** entrevistas, partidos afitos, bancos, especialistas.

- **Imagens - Transcultural:** correção de ações, *Wall Street*, *Lehman Brothers*, bandeira americana, empregados demitidos, demonstrações, políticos.

Última Parte: **Obituários: 2008 - Rede Globo de Televisão**
(03'10" - 05'33")

- **Áudio:** em geral música brasileira dos músicos falecidos que são demonstrados no vídeo.

- Número de Atores Falecidos: 14

- Número de Músicos Falecidos: 7

- Número de Artistas e Designers Falecidos: 7
- Número de Políticos Falecidos: 1
- Primeiro o obituário nacional, e, logo após o internacional.

Última Parte: **Obituários: 2008 - ARD** (41'13" - 42'51")

- **Áudio:** Música lenta para piano/rock e contribuições dos falecidos
- Número de Atores Falecidos: 6
- Número de Artistas e Designers Falecidos: 3
- Número de Músicos Falecidos: 2
- Número de Políticos Falecidos: 2
- Outros Falecimentos: 1
- Mistura de personalidades nacionais e internacionais.

Rumo a uma “linguagem mundial dos compassos e imagens-chave”?

No **Brasil**, há um reenfoque, principalmente, no entretenimento informativo, que é sustentado pela falta de notícia crítica, especialmente em relação às Olimpíadas em sentido amplo, com acompanhamento musical leve e divertido das imagens. Além disso, quase todos os obituários são dedicados aos atores e aos artistas do âmbito do entretenimento.

Na **Alemanha**, a retrospectiva de fim de ano do país foca, principalmente, as notícias críticas e as pesquisadas nos acontecimentos. Isto é apoiado pela **relevância mínima da música e pelo encontro de uma vasta gama de perspectivas** (especialistas, políticos, pessoas discriminadas...). **Seriedade** e compilação informacional são a chave. **Política e Economia** são enfatizadas com sinceridade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, P. C. Prefácio. In: LUDES, P. *Hegemonias visuais: uma introdução*, Salvador: Cian, 2007.
- APPADURAI, A. *Modernity at large: cultural dimensions of globalization*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.
- BOCCIA, L.; LUDES, P. Key measures and key visuals in Brazilian and German TV annual reviews. In: ROSS, M. et al. (Ed.). *Digital tools in media studies*. Bielefeld: Transcript, 2009. p. 159-169.
- CASTELLS, Manuel. *Communication power*. Oxford: University Press, 2009.
- _____. Communication, power and counter-power in the network society. *International Journal of Communication*, v. 1, p. 238-266. 2007.
- _____. *And of millennium*. 2. th. Cambridge, MA: Blackwell, 2000. (The Information Age, Economy, Society and Culture, v. 3).
- _____. *The power of identity*. Cambridge, MA: Blackwell, 1997. (The information age, economy, society and culture v. 2).
- _____. *The rise of the network society*. Cambridge, MA: Blackwell, 1996. (The Information Age, Economy, Society and Culture, v. 1).
- _____. The network society: from knowledge to policy. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Ed.). *The network society: from knowledge to policy*. Washington DC: John Hopkins, 2006. p. 3-22.